

# Universidade nos planos de Roriz e Íris

A universidade pública que deverá ser criada em Luziânia, pelos virtuais governadores de Brasília e Goiás, Joaquim Roriz (PTR) e Íris Rezende (PMDB), deve ser orientada especialmente para a formação de profissionais que atuem nos municípios goianos em torno do Distrito Federal, como informou o deputado Délia Braz, que hoje disputa sua reeleição pelo PMDB de Goiás com base na região.

A discussão de um governo integrado na região entre Íris e Roriz tem a participação de Délia, especialmente na questão da universidade, que foi considerada um poderoso instrumento da autonomia que os dois prováveis governadores pretendem implantar nas cidades vizinhas a Brasília. "Não tem sentido formar profissionais que venham, por exemplo, exercer a nova profissão fora do Entorno", defende o deputado.

"Por que o morador de Luziânia, Valparaíso, Cidade Ocidental, Novo Gama e outras cidades da região precisa fazer a faculdade no Plano Piloto se ele deve viver em função da realidade do local em que reside?", concorda Íris Rezende com a idéia de que a universidade deve defender a autonomia da vizinhança e evitar sobrecarga nos serviços públicos brasilienses.

A discussão entre Roriz e Íris sobre o projeto comum de governo foi possível a partir de uma emenda que Délia Braz conseguiu colocar na nova Constituição para permitir a integração nos serviços básicos de cidades que são vizinhas mas pertencem a diferentes unidades da Federação, especialmente quanto à polícia, bombeiros, educação, saúde, telecomunicações e transportes.

Agora, o deputado, caso reeleito, pretende apresentar um projeto na Câmara para criar a região metropolitana de Brasília, de modo a facilitar a disciplina dos serviços comuns de infra-estrutura na periferia do Distrito Federal. "Não tem sentido a pessoa morar no Novo Gama e pagar como interurbana uma ligação telefônica para o Gama, ali ao lado", exemplifica Délia Braz, que lembra ainda o transporte de ônibus que cobra tarifas interurbanas.